

			<p>nas mesmas observações feitas pelos filósofos gregos;</p> <p>Confecção e apresentação de cartazes para explicação da estrutura da matéria;</p>
	<p>Radiações e suas aplicações na saúde</p>	<p>(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.</p> <p>(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som, assim como a transmissão e recepção de dados da internet que revolucionaram o sistema de comunicação humana.</p> <p>(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.</p>	<p>Exibição do vídeo “O que é uma onda?”⁹²;</p> <p>Experimento para demonstrar a composição da luz⁹³ e “Como fazer arco-íris caseiro com vela e DVD⁹⁴”;</p> <p>Atividade prática: Confecção de “Disco de Newton”, para demonstrar a composição da cor branca⁹⁵;</p> <p>Slides que promovam discussão inicial sobre as radiações eletromagnéticas e que apresente o diagrama do espectro eletromagnético;</p> <p>Exibição de slides sobre a natureza das ondas e das ondas eletromagnéticas, o espectro eletromagnético e posterior discussão sobre suas aplicações;</p>

⁹² Disponível em: <https://youtu.be/M2D5-zXID6A>

⁹³ Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1882/a-decomposicao-da-luz#>

⁹⁴ Disponível em: <https://youtu.be/-e9crnQEA78>

⁹⁵ Disponível em: <https://educador.brasile Escola.uol.com.br/estrategias-ensino/experimento-disco-Newton.htm>

		<p>(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).</p>	<p>Demonstração de decodificação de sinal infravermelho de um controle remoto de TV;</p> <p>Exibição do vídeo “A revolução do raio X⁹⁶”;</p> <p>Apresentação de seminário sobre ondas eletromagnéticas existentes e que são bastante usados em nosso cotidiano;</p> <p>Apresentação de experimentos que evidenciem as três cores primárias da luz;</p> <p>Breve introdução com o vídeo “Radiação a serviço da Saúde⁹⁷”;</p> <p>Realização de pesquisas sobre radiações e suas aplicações na saúde e qual a importância;</p> <p>Realização de palestras na escola por profissionais da saúde sobre a importância tecnológico na aplicação das radiações na medicina e os cuidados a serem tomados.</p>
--	--	--	---

⁹⁶ Disponível em: <https://youtu.be/WJwiBpX1QnQ>

⁹⁷ Disponível em: <https://youtu.be/DcDhVlwCKns>

2ª Unidade

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Vida e Evolução	Hereditariedade	<p>(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.</p> <p>(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características Hereditárias em diferentes organismos.</p>	<p>Solicitar que os alunos tragam fotos de parentes que acham parecidos com eles e passar em data show com objetivo de os outros alunos identificarem os aspectos parecidos. Utilizar essa dinâmica como quebra gelo;</p> <p>Exibição de imagens de seres vivos e sua prole para que os alunos possam refletir sobre o papel da reprodução e a transmissão de características;</p> <p>Breve discussão sobre o que os alunos pensam sobre os mecanismos por trás da hereditariedade;</p> <p>Exibição dos vídeos “O que é DNA? Como funciona e quais as suas funções⁹⁸” e “O que é o gene? Como funciona e quais as suas funções⁹⁹”;</p> <p>Exibição de slides e discussão sobre as Leis de Mendel;</p>

⁹⁸ Disponível em: <https://youtu.be/yUPy5yh-2jl>

⁹⁹ Disponível em: <https://youtu.be/E6DP1gLqdCo>

			<p>Leitura, construção e interpretação de heredogramas;</p> <p>Palavras chaves, seguida de discussões para verificar o conhecimento prévio dos alunos sobre hereditariedade;</p> <p>Exibição do vídeo “Hereditariedade¹⁰⁰”;</p> <p>Construção de tabela com características hereditárias dos pais. Cada aluno vai colocar as características dos seus pais em uma tabela e depois colocar as próprias, para depois comparar, para ver as características compartilhadas;</p> <p>Realização de trabalhos em grupos;</p> <p>Leitura de textos informativos e didáticos;</p>
	<p>Origem da vida</p>	<p>(EF09CI01BA) Discutir as explicações formuladas em diferentes épocas, culturas e civilizações sobre a origem da vida no Planeta Terra.</p> <p>(EF09CI02BA) Produzir evidências para questionar a validade da</p>	<p>Vídeos para introduzir discussão sobre origem da vida;</p> <p>Pesquisa em grupo sobre a origem da vida de acordo com diferentes culturas e pontos de vista;</p>

¹⁰⁰ Disponível em: <https://youtu.be/22cQBJv0Cas>

		<p>geração espontânea por meio da história da ciência.</p> <p>(EF09CI03BA) Identificar e se posicionar sobre as diferentes teorias que explicam a origem da vida na Terra.</p>	<p>Exibição do vídeo “UNIVERSO: 10 PLANETAS HABITÁVEIS Ei Nerd¹⁰¹”;</p> <p>Construção de tabela com características esperadas num planeta habitável e eleição de astros do sistema solar com essas características;</p> <p>Elaborar um experimento para confirmar ou refutar a teoria da abiogênese;</p> <p>Analisar e discutir os experimentos de Redi e Lavoisier acerca da geração espontânea;</p> <p>Exibição do vídeo “Cosmos – origem da vida”¹⁰². Em seguida propor aos alunos uma verificação mais ampla das teorias da origem da vida no hipertexto “Origem da Vida”¹⁰³. Em seguida dividir a turma em grupos para cada equipe explanar sobre as teorias estudadas;</p> <p>Realização de pesquisas sobre origem da vida no Planeta Terra;</p>
--	--	---	---

¹⁰¹ Disponível em: <https://youtu.be/zp7SDpNFOlc>

¹⁰² Disponível em: <https://youtu.be/IB67Y2bxbcU>

¹⁰³ Disponível em: <http://www.planetabio.com/origem.html>

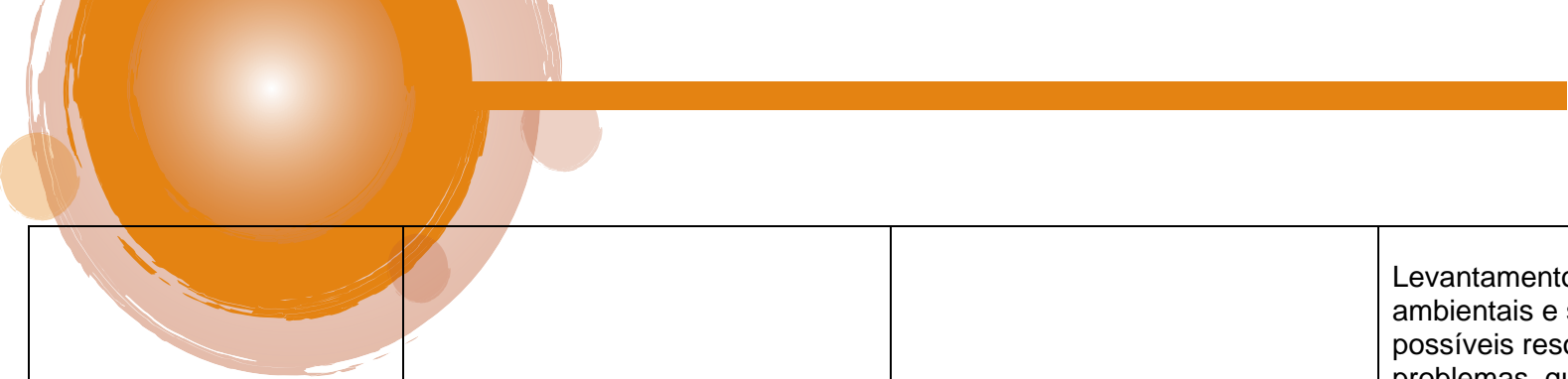
			<p>Exibição de vídeos sobre a origem da vida;</p> <p>Exibição de imagens de animais diferentes para evidenciar a biodiversidade no planeta e instigar os alunos a pensarem nas razões para toda essa diversidade;</p> <p>Os alunos deverão agrupar esses animais em diferentes grupos de acordo com suas semelhanças;</p> <p>Os Alunos deverão, em grupos de 3, elaborar uma teoria sobre como os animais se tornaram tão diversos;</p> <p>Exibição do vídeo “<i>What is evolution</i>”¹⁰⁴ com legendas em português;</p> <p>Leitura do texto “Todos os cães do mundo evoluíram a partir de um único grupo de lobos, afirmam cientistas”;</p> <p>Os alunos deverão, em duplas, elaborar teorias sobre como os cães se tornaram tão diversos;</p> <p>Aula expositiva com auxílio de data show;</p>
	Ideias evolucionistas	<p>(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.</p> <p>(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.</p>	

¹⁰⁴ Disponível em: <https://youtu.be/GhHOjC4oxh8>

			<p>Jogo dinâmico de verdadeiro ou falso com as teorias de Lamarck e Darwin;</p> <p>Aplicar jogo das ervilhas¹⁰⁵;</p> <p>Realização de debate sobre as ideias evolucionistas;</p> <p>Confecção e apresentação de cartazes expondo a diversidade biológica;</p> <p>Realização de pesquisa sobre a atual seleção natural das espécies;</p>
Preservação da biodiversidade		<p>(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionadas.</p> <p>(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.</p>	<p>Exibição de slides mostrando a biodiversidade brasileira, ressaltando a importância de sua preservação;</p> <p>Os alunos, divididos em equipes deverão fazer uma pesquisa e elaborar uma lista da biodiversidade na região, cada grupo ficando responsável por um grupo de seres vivos, como mamíferos, anfíbios etc;</p> <p>Exibição do vídeo “ICMBio - Biodiversidade Brasileira¹⁰⁶”;</p> <p>Discutir com os alunos a importância da preservação da biodiversidade brasileira;</p>

¹⁰⁵ Disponível em: http://www.biologia.seed.pr.gov.br/arquivos/File/jogo_das_ervilhas.pdf

¹⁰⁶ Disponível em: <https://youtu.be/SEFwGcJYbbg>

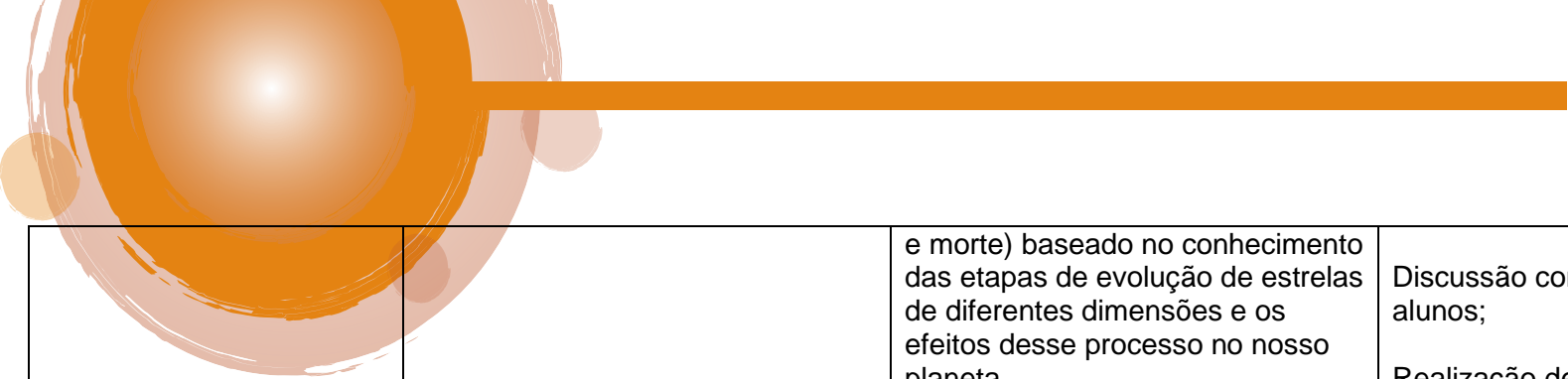


			<p>Levantamento de problemas ambientais e solicitar aos alunos possíveis resoluções para os problemas, que deveram ser apresentados em forma de texto;</p> <p>Discussão com participação dos alunos;</p> <p>Desenvolver projeto para preservação da biodiversidade;</p> <p>Realização de entrevista na comunidade local sobre as espécies ameaçadas de extinção;</p> <p>Montagem de um painel com gravuras que retrata a importância da preservação;</p> <p>Realização de pesquisas sobre a preservação da biodiversidade;</p> <p>Construção de placas mostrando como devemos preservar e espalhá-las pela comunidade e/ou bairro. Com produção de vídeos pelos alunos durante o desenvolvimento desses trabalhos nas comunidades.</p>
--	--	--	--

3ª Unidade

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
<p>Terra e Universo</p>	<p>Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo</p>	<p>(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).</p>	<p>Aula teórica com apoio de projetor de imagens / Utilizar imagens detalhadas sobre o assunto da aula; Aula expositiva com questões norteadoras; Aula prática com confecção de maquetes com composição, estrutura e localização do sistema solar; Discussão com participação dos alunos; Atividades de reflexão sobre o assunto trabalhado; Apresentação de vídeos sobre localização e estrutura do Sistema Solar; Leitura de textos informativos e didáticos;</p>
	<p>Astronomia e cultura</p>	<p>(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).</p>	<p>Aula expositiva com questões norteadoras; Discussão com participação dos alunos; Atividades de reflexão sobre a origem da terra e do sol; Realização de pesquisas sobre a origem do Sistema Solar;</p>

		Confecção de um folder explicativo sobre a origem do Sistema Solar e as necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal);
Vida humana fora da Terra	<p>(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.</p> <p>(EF09CI04BA) Coletar e interpretar informações sobre as implicações da exploração do espaço pelo ser humano.</p>	<p>Apresentação de resumos de 10 filmes sobre vida em outros planetas, após assistir aquele que julgarem possível com base na leitura do resumo. Após o filme os alunos deverão identificar aspectos comprovados pela ciência que corroboram com a ideia do filme escolhido;</p> <p>Tratar o fato da Terra ser o único lugar que ainda temos como moradia de vários seres vivos, através de textos e vídeos;</p> <p>Discussão com participação dos alunos;</p> <p>Atividades de reflexão sobre o assunto trabalhado;</p> <p>Realização de pesquisa sobre a vida humana fora da Terra;</p> <p>Realização de Leituras e produção textual;</p> <p>Realização de atividades de fixação;</p>
Ordem de grandeza astronômica e evolução estelar	(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida	Aula teórica e expositiva com auxílio de data show;



		<p>e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.</p>	<p>Discussão com participação dos alunos;</p> <p>Realização de pesquisas sobre ordem de grandeza astronômica e evolução estelar;</p> <p>Apresentação do vídeo Evolução Estelar¹⁰⁷.</p>
--	--	--	---

¹⁰⁷ Disponível em: <https://youtu.be/EYuaVGXMhw0>

REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria da Educação. Superintendência de Políticas para Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais da Bahia. **Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental**, julho de 2019.

BUENO, Giuliana Maria Gabancho Barrenechea; FARIAS, Sidilene Aquino de; FERREIRA, Luiz Henrique. Concepções de ensino de ciências no início do Século XX: o olhar do educador alemão Georg Kerschensteiner. **Ciênc. educ.** (Bauru), Bauru, v. 18, n. 2, p. 435-450, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132012000200013&lng=en&nrm=iso

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria da Educação, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação – Resolução CNE/CEB n.7,2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em 28 julho 2020.

GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. **Teláris 6 – Ciências – Ensino Fundamental – Anos Finais**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2018.

Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco Ensino Fundamental**, 2018. Disponível em: <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/upload/galeria/17691/CURRICULO%20DE%20PERNAMBUCO%20-%20ENSINO%20FUNDAMENTAL.pdf>. Acesso em 31 de julho 2020.

13.8. ORGANIZADOR CURRICULAR – HISTÓRIA

Desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB, Lei Federal 9394/96) que a organização da Educação Nacional passou a ter uma nova configuração, e antigo ensino primário e ginásial, junto com o período de alfabetização passaram a ser chamado como Ensino fundamental. A partir de 2006, a LDB 9394/96 é modificada pela Lei 11.274, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental. Trata-se da etapa escolar mais longa da educação obrigatória, e segundo a LDB ao final desta etapa se pretende que os educandos alcancem condições que lhes permitam ter pleno domínio do letramento, a compreensão das diferentes dimensões do seu entorno (natural, social, político, estético), que desenvolvam as capacidades de aprendizagens e de respeito às diferenças.

Se nos cinco primeiros anos desta etapa o ensino deve proporcionar aos educandos a imersão nas formas de conhecimento/habilidades/sociabilidades que possibilitem o desenvolvimento do letramento, entendido não somente do ponto de vista de aquisição da cultura escrita, mas também da apropriação dos usos socioculturais e cognitivos desta¹⁰⁸, será nos últimos quatro anos desta etapa educativa que estes educandos devem ter imersões com o conhecimento científico dentro das diferentes áreas. Uma das marcas visíveis da organização do trabalho pedagógico é a divisão do conhecimento em disciplinas regidas por docentes especialistas.

Como todo conhecimento científico, o conhecimento histórico advém de indagações, e não de certezas. Da observação não dos fatos ou dos heróis, do olhar questionador do passado com base nas questões do presente. Assim a justificativa da dimensão educativa da História é de ser educadora da inteligência na medida que estimula as reflexões sobre os processos, os tempos históricos e suas inter-relações, rupturas, permanências, simultaneidades e memórias. O conhecimento histórico também é matéria-prima para a construção do pensamento crítico. A evolução do entendimento da História não mais como uma ciência que estuda o passado, os grandes eventos e grandes personagens, mas sim como “ciência dos homens [e das

¹⁰⁸ SOARES, Magda, **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998, p. 40

mulheres, devemos completar] no tempo”¹⁰⁹ proporcionou uma mudança na concepção sobre o conhecimento histórico, seja na sua produção na esfera acadêmica, assim como nas concepções de ensino de História nos diferentes níveis educacionais no Brasil e no mundo.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sucede os Parâmetros Curriculares Nacionais como política de organização curricular. Sua versão definitiva para o ensino Fundamental que foi aprovada em 2017, diferentemente dos anteriores Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que havia dado importantes passos no sentido de propor certa autonomia, ainda que limitada, à redes e docentes para pensar os programas de ensino, é, segundo seu próprio texto “um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica”¹¹⁰.

A nova referência nacional para a elaboração dos currículos o ensino de História para as séries finais do ensino fundamental, compõe, junto com as disciplinas de Geografia e Ensino Religioso, a área de ciências humanas, e segundo o documento, “deve promover explorações sociocognitivas, afetivas e lúdicas capazes de potencializar sentidos e experiências com saberes sobre a pessoa, o mundo social e a natureza”¹¹¹. Na BNCC a concepção de ensino-aprendizagem da História parte de três procedimentos: primeiro a composição da “unidade temáticas” e “objetos do conhecimento” formado por eventos históricos considerados como “consolidados na cultura historiográfica contemporânea”, ordenados cronologicamente, o que seria uma forma de “construção de uma visão global da História”; segundo procedimento seria escolha de fontes e documentos para o seu ensino; e o terceiro, o ensino mediado pela análise de duas ou mais proposições teóricas.

A crítica principal sobre o documento final reside no fato da limitação da participação dos professores e da sociedade civil no processo da sua elaboração restrita à consulta pública através de questionário fechado sobre o nível de concordância dos participantes sobre as proposições para conteúdos curriculares (Unidades temáticas e objetos de conhecimento)¹¹² em contraposição a super

¹⁰⁹ BLOCH, Marc. **Apologia da História**. Ou o ofício do historiador. Tradução André Teles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. p.55.

¹¹⁰ BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, p.7.

¹¹¹ Idem, p.354.

¹¹² CALIL, Gilberto. Uma História para o conformismo e a exaltação patriótica: crítica à proposta de BNCC /história. **Giramundo**, Rio de Janeiro, V.2, N.4, p.39-46, jul./dez 2015.

valorização da participação de elementos alheios ao “chão da escola” pública, como por exemplo o movimento , o alto nível prescritivo do documento e deixando pouca margem para a autonomia das redes e na organização do trabalho pedagógico¹¹³.

Apesar de tais desafios e limites, em 2019 o professorado da área de História do município de Caetité se envolveu na discussão para a implementação da BNCC na nossa rede. O primeiro passo foi o estudo do texto final da Base Curricular e do Documento Curricular Referencial do Estado da Bahia para Educação Infantil e Fundamental. Em setembro do mesmo ano, foi montada equipe com os docentes para participarem da construção do currículo, e durante a jornada pedagógica municipal de 2020 foram montados grupos de trabalho para a construção dos organizadores curriculares da área de História. Em maio de 2020, a UNDIME (União Nacional de Dirigentes Municipais) seccional Bahia passa a apoiar às equipes com formação remota. O trabalho desenvolvido foi muito mais além da indicação das expectativas de aprendizagem (habilidades) e sugestões metodológicas de cada objeto de conhecimento. A equipe foi capaz de ampliar a proposta curricular de maneira que fosse garantido no currículo objetos de conhecimentos que figurassem a História do município de Caetité e da região do Sertão Produtivo, bem como habilidades e sugestões metodológicas que pudessem ampliar a importância da História Local e Regional na formação do nosso alunado. Um processo de mudança curricular não é algo fácil e para nós significou uma experiência enriquecedora apresentando o currículo como território, relação de poder, discurso e documento de identidade¹¹⁴.

¹¹³ CAIMI, Flavia. A História na Base Nacional Comum Curricular pluralismo de ideias ou guerra de narrativas? **Revista do Lhiste**, Porto Alegre, num.4, vol.3, p. 86-92, jan./jun. 2016.

¹¹⁴ DA SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade: Uma introdução às teorias de currículo**. 3ª Edição, Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

13.8.1. 6º ano

Ano de Escolarização	6º ano
Componente Curricular	História

1ª Unidade			
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
História: tempo, espaço e formas de registros	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).	<p>Aula expositiva/dialogada;</p> <p>Exposição de vídeos/filmes: Filme: Narradores de Javé¹¹⁵ (Editado para uso escolar); Vídeo: “Como Se Estuda A História?”¹¹⁶ Vídeo: “Como fazer uma ampulheta!”¹¹⁷;</p> <p>Aula de campo nas comunidades envolvidas e/ou no centro histórico de Caetité;</p> <p>Trabalho com músicas: Eu nasci a dez mil anos atrás - Raul Seixas¹¹⁸. Lulu Santos - Tempos Modernos¹¹⁹;</p>

¹¹⁵ Disponível em: <https://youtu.be/ZmckoC3gAcQ>

¹¹⁶ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SBAvwk0oGyM&feature=youtu.be>

¹¹⁷ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=FUwl_o_E0ks&feature=youtu.be

¹¹⁸ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5eCLWNeN210>

¹¹⁹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=itS3s|WCanc&feature=youtu.be>

		<p>Trabalho com livros paradidáticos;</p> <p>Sugestões: OLIVIERI, Antonio Carlos. Pré-História - O Cotidiano da História, Editora Ática, 2008. SWINNEN, Colette. A pré-história passo a passo. Editora Claro Enigma;</p> <p>Plano de aula: Percepções de tempo¹²⁰;</p>
Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.	<p>Análise de fotografias (passado x presente);</p> <p>Trabalho com fontes históricas da família;</p> <p>Contação de casos pelos anciãos (avós, pessoas importantes para a comunidade etc;</p>
As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	<p>(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.</p> <p>(EF06HI04) Conhecer e analisar as teorias sobre a origem do homem americano.</p>	<p>Exibição do filme: Os Croods;</p> <p>Estudo de mapa. Vídeo: "Povoamento da América (Teorias)¹²¹";</p> <p>Leitura e discussão de reportagem. Sugestão: "Três em cada quatro sítios arqueológicos da Bahia estão degradados¹²²";</p>

¹²⁰ Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4956/percepcoes-de-tempo>

¹²¹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=odL27T9AevQ&feature=youtu.be>

¹²² Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/tres-em-cada-quatro-sitios-arqueologicos-da-bahia-estao-degradados/>

		<p>(EF06HI01BA) Conhecer, identificar, localizar e valorizar os sítios arqueológicos do estado da Bahia.</p> <p>(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.</p> <p>(EF06HI06) Identificar geograficamente, as rotas de povoamento no território americano e as rotas de deslocamento de migração do território africano.</p>	
<p>A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades</p>	<p>Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (précolombianos)</p> <p>Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais</p>	<p>(EF06HI07) Identificar aspectos e formas e registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.</p>	<p>Aula expositiva/dialogada;</p> <p>Exposição de vídeos/filmes</p> <p>Filme: O Príncipe do Egito</p> <p>Vídeo: Grandes Civilizações - Mesopotâmia¹²³</p> <p>Vídeo: Grandes Civilizações - Egito¹²⁴</p> <p>Vídeo: Grandes Civilizações - Hebreus¹²⁵</p>

¹²³ Disponível em: <https://youtu.be/0U2hNdUb1ks>

¹²⁴ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ipPPGzCW6UU>

¹²⁵ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bck3ik6BX-s>

			<p>Vídeo: Grandes Civilizações - Persas¹²⁶;</p> <p>Trabalho sobre a Mitologia Egípcia Sugestão de vídeo: Mitologia Egípcia: O Essencial - Rá - Anúbis - Hórus - Seth - Osíris - Toth¹²⁷;</p> <p>Estudo dos rios da cidade de Caetité;</p> <p>Análise de imagens;</p> <p>Apresentação de seminário sobre: O modo de vida dos povos indígenas;</p> <p>Trabalho com livros paradidáticos: Sugestões: FEIJÓ, Martin Cezar. Antigo Egito - o novo império. Editora: Ática. 1997. MORLEY, Jacqueline. Como Seria Sua Vida no Antigo Egito? Editora Scipione. 1997;</p>
	História da Bahia e local	(EF06HI01CTEBA) Conhecer, identificar, localizar e valorizar a história do seu estado e município.	<p>Aula expositiva/ Dialogada;</p> <p>Trabalho sobre a pré-história na Bahia, os índios de Caetité – os Tupinaens (porém pode ter outros) e a arte rupestre da Bahia e de Caetité (Santa Luzia, Moita dos</p>

¹²⁶ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qwBjzc7GzYU>

¹²⁷ Disponível em: <https://youtu.be/yd-HOoee9aM>

		<p>Porcos e Morro do Jacaré em Lagoa de Félix Pereira);</p> <p>Trabalho com mapas - Bahia e Caetité;</p> <p>Exibição de Vídeos: Sugestões: “Caetité - Bahia - Conheça a História da Cidade”¹²⁸ “Saiba mais sobre a história de Caetité (Parte 1)”¹²⁹ “Saiba mais sobre a história de Caetité (Parte 2)”¹³⁰ “Conheça do lado rural de Caetité, no alto sertão baiano.”¹³¹ “Hino Oficial da Cidade de Caetité BA”¹³² “Programa Dendê na Mochila em Caetité BA HD”¹³³;</p> <p>Realizar aulas de campo nos sítios arqueológicos da região. Vídeo: “Como é o sítio rupestre Moita dos Porcos? em Caetité – BA”¹³⁴;</p> <p>Povos da Antiguidade na</p>
--	--	---

¹²⁸ Disponível em: <https://youtu.be/MXyr6UMJ0Y4>

¹²⁹ Disponível em: <https://youtu.be/g6LrKCxtE0>

¹³⁰ Disponível em: <https://youtu.be/QcNsQI0NgFM>

¹³¹ Disponível em: <https://youtu.be/gJif20TG6D0>

¹³² Disponível em: <https://youtu.be/Znh0hV6Jgr4>

¹³³ Disponível em: <https://youtu.be/83z4bHQBEbk>

¹³⁴ Disponível em: https://youtu.be/_G7qM6jhgFo

			África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (précolombianos);
	Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras	<p>Exibição de documentários. Sugestões: “Índios no Brasil, quem são eles?”¹³⁵ “Os Indígenas - Raízes do Brasil #1”¹³⁶ “Brasil ainda tem populações indígenas que vivem totalmente isoladas”¹³⁷;</p> <p>Estudos de mapas: povos indígenas na Bahia¹³⁸;</p> <p>Exibição de vídeos. Sugestões: “Astecas, Maias e Incas”¹³⁹. “Nossa Cultura - Indígenas na Bahia”¹⁴⁰ “Histórias da Bahia - Povos Indígenas”¹⁴¹ “Visitamos A Reserva Pataxó Da Jaqueira - Porto Seguro”¹⁴²;</p> <p>Sugestões de Planos de aula:</p>

¹³⁵ Disponível em: <https://youtu.be/iZuFu004o1k>

¹³⁶ Disponível em: <https://youtu.be/cQkA5PDow2s>

¹³⁷ Disponível em: <https://youtu.be/RzSxHScidh8>

¹³⁸ Disponível em: <http://petindigenaufba.blogspot.com/2012/04/mapa-dos-povos-indigenas-na-bahia.html>

¹³⁹ Disponível em: <https://youtu.be/sDF2EBS4OYg>

¹⁴⁰ Disponível em: <https://youtu.be/twzKfXjNGc4>

¹⁴¹ Disponível em: <https://youtu.be/lk5LY2sWa40>

¹⁴² Disponível em: <https://youtu.be/94MhTLVnyh8>

“Os povos indígenas brasileiros: Ontem e Hoje¹⁴³”.
 “Povos indígenas e a origem do homem¹⁴⁴”;

2ª Unidade

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Lógicas de organização política	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.	Aula expositiva/dialogada. Sensibilizando os alunos a partir da observação das heranças clássicas no cotidiano: a língua Portuguesa, de origem latina, a religião cristã traços na arquitetura, no teatro, no direito, na filosofia etc; Sugestão: Filme: Tróia;
	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma - Domínios e expansão das culturas grega e romana - Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais. (EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.	Aula expositiva/dialogada; Exposição de vídeos/filmes Sugestões: Filmes: “Tróia” “Percy Jackson e o ladrão de raios” Vídeos: “Grandes Civilizações – Grécia” ¹⁴⁵ “A Ilíada - Guerra de Tróia em desenho animado” ¹⁴⁶ ;

¹⁴³ Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4963/os-povos-indigenas-brasileiros-ontem-e-hoje>

¹⁴⁴ Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5642/povos-indigenas-e-a-origem-do-homem>

¹⁴⁵ Disponível em: <https://youtu.be/DJ2dNQqUX1Q>

¹⁴⁶ Disponível em: <https://youtu.be/EsJhu00cjZ8>

	<p>- As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias</p>	<p>(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.</p> <p>(EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.</p>	<p>“A Odisseia em desenho animado¹⁴⁷” “Grandes Civilizações – O Império Romano¹⁴⁸” “Documentário sobre Roma¹⁴⁹” “Conan e as origens dos bárbaros de RPG¹⁵⁰”;</p> <p>Trabalho com mapas;</p> <p>Trabalhar com Jogos Pedagógicos;</p> <p>Trabalho com os mitos greco-romanos; Sugestões: “Mitologia Grega: O Casamento de Zeus e Hera (O castigo de Quelone) ep.5¹⁵¹” “A Caixa de Pandora: A Primeira Mulher - Mitologia Grega - Foca na História¹⁵²” “Mitologia Grega - Principais Deuses Gregos¹⁵³”;</p> <p>Confecção de paródias, apresentações, música, desfiles etc. sobre a mitologia grega;</p> <p>Trabalhar cidadania e política;</p>
--	--	--	---

¹⁴⁷ Disponível em: <https://youtu.be/YsuumGq20Gk>

¹⁴⁸ Disponível em: <https://youtu.be/C-XTYA9USa8>

¹⁴⁹ Disponível em: <https://youtu.be/KnKwHAW5afM>

¹⁵⁰ Disponível em: <https://youtu.be/NvxOfANlbHU>

¹⁵¹ Disponível em: <https://youtu.be/8PEs7oh9G3c>

¹⁵² Disponível em: <https://youtu.be/ajwQfkC-3e8>

¹⁵³ Disponível em: <https://youtu.be/0fy3Z726Cvk>

			<p>Atividade com conceitos;</p> <p>Trabalho com livros paradidáticos: Sugestões: Anton Powell & Philip Steele. Jornal Da Grécia. Editora Dimensão. 1995. FEIJÓ, Martin Cezar. A Democracia Grega. Editora: Ática. 1997. FEIJÓ, Martin Cezar. Roma Antiga. Editora: Ática. 1997. GANERI, Anita. Como seria sua vida na Roma Antiga? Como Seria Sua Vida. Editora Scipione. 1997;</p> <p>Sugestões de planos de aulas: “A importância do mar para a civilização helênica¹⁵⁴”. “A mitologia grega retratada no filme Tróia¹⁵⁵”;</p>
--	--	--	--

3ª Unidade			
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Trabalho e formas de organização social e cultural	<p>A passagem do mundo antigo para o mundo medieval</p> <p>A fragmentação do poder político na Idade Média</p>	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos, espaços e contextos históricos.	<p>Aula expositiva/dialogada;</p> <p>Confecção de maquete do feudo e/ou burgos;</p>

¹⁵⁴ Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/6272/a-importancia-do-mar-para-a-civilizacao-helenica>

¹⁵⁵ Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/6549/a-mitologia-grega-retratada-no-filme-troia>

	<p>O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio</p> <ul style="list-style-type: none"> - Senhores e servos no mundo antigo e no medieval - Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) - Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval 	<p>(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.</p> <p>(EF06HI02BA) Compreender a organização social, cultural, econômica e política do feudalismo como marcos do período medieval.</p> <p>(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.</p>	<p>Produção de Histórias em Quadrinhos (HQ) sobre o modo de vida dos camponeses durante o feudalismo;</p> <p>Exposição de vídeos/ filmes Sugestões: Vídeo: “Grandes Cenários: Feudo¹⁵⁶”;</p> <p>Documentário: “A Ordem Feudal¹⁵⁷” “As Cruzadas: A Luta pela Terra Santa - História Medieval¹⁵⁸” “As Cruzadas¹⁵⁹” “Rumo a Modernidade - Transição do Feudalismo para o Capitalismo¹⁶⁰” “A Peste Negra¹⁶¹”;</p> <p>Sugestão de planos de aula: “As cidades medievais¹⁶²”;</p> <p>Trabalho com música: Cazuza - Burguesia¹⁶³;</p> <p>Seu Jorge - Burguesinha¹⁶⁴;</p>
--	---	--	--

¹⁵⁶ Disponível em: <https://youtu.be/SXsQMwTVLZY>

¹⁵⁷ Disponível em: <https://youtu.be/QkVxuleEX0M>

¹⁵⁸ Disponível em: <https://youtu.be/TCVacLnerKg>

¹⁵⁹ Disponível em: <https://youtu.be/q5pPTZ6IX7Y>

¹⁶⁰ Disponível em: <https://youtu.be/tmZ0GmE-wFg>

¹⁶¹ Disponível em: <https://youtu.be/Q87c4UBXTpY>

¹⁶² Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5388/as-cidades-medievais>

¹⁶³ Disponível em: <https://youtu.be/BpyzUg8yPNY>

¹⁶⁴ Disponível em: <https://youtu.be/REUXbGaE194>

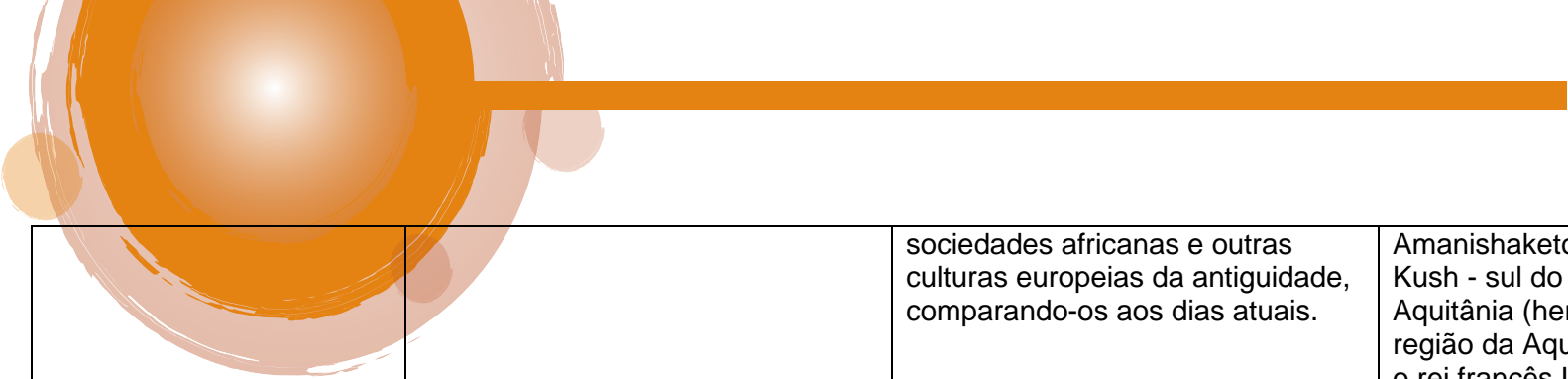
	<p>- Senhores e servos no mundo antigo e no medieval</p> <p>- Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África)</p> <p>- Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval</p>	<p>(EF06HI03BA) Compreender e analisar o trabalho livre e o trabalho escravo no mundo antigo, discutindo-os nos diferentes tempo e temporalidades.</p> <p>(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo, relacionando-os com as relações de trabalho da atualidade.</p>	<p>Análise de imagens;</p> <p>Confecção de charges ou memes sobre a escravidão antiga;</p>
	<p>O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média</p>	<p>(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social, política e econômica no período medieval.</p>	<p>Exibição de vídeos/documentários</p> <p>Sugestões:</p> <p>Videoaula:</p> <p>“O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura da Idade Média – História – 6º ano – E.F¹⁶⁵”.</p> <p>Vídeo:</p> <p>“Educação na Idade Média¹⁶⁶”</p> <p>Documentário:</p> <p>“Documentário Mosteiro de São Bento da Bahia - Parte 1.mp4¹⁶⁷”</p> <p>“Documentário Mosteiro de São Bento da Bahia - Parte 2.mp4¹⁶⁸”;</p> <p>Leitura de reportagens e discussão sobre intolerância religiosa;</p>
	<p>O papel da mulher na Grécia e em Roma e no período medieval</p>	<p>(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo, nas sociedades medievais, nas</p>	<p>Estudo da biografia de mulheres como: Makeda (rainha de Sabá - reino que ficava no sul da Península Arábica e Leste da África),</p>

¹⁶⁵ Disponível em: <https://youtu.be/iUyivF4AdKA>

¹⁶⁶ Disponível em: https://youtu.be/W_DupbouqQ

¹⁶⁷ Disponível em: <https://youtu.be/0vAX0wpHJOM>

¹⁶⁸ Disponível em: <https://youtu.be/SUX6CBTdMNE>



		<p>sociedades africanas e outras culturas europeias da antiguidade, comparando-os aos dias atuais.</p>	<p>Amanishaketo (rainha do reino de Kush - sul do Egito), Leonor de Aquitânia (herdeira da importante região da Aquitânia. Foi casada com o rei francês Luis VII e com o rei inglês Henrique II - possuía grande poder político) e Joana d'Arc (tornou-se famosa por lutar na guerra dos Cem Anos ao lado dos franceses. Foi morta na fogueira e hoje é considerada santa padroeira da França). E depois confecção de jogo de tabuleiro sobre a história dessas mulheres.</p> <p>Link do plano de aula "As mulheres e o poder na Antiguidade e na Idade Média¹⁶⁹".</p>
--	--	--	---

¹⁶⁹ Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5715/as-mulheres-e-o-poder-na-antiguidade-e-na-idade-media#atividade>

Ano de Escolarização	7º ano
Componente Curricular	História

1ª Unidade			
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
O mundo moderno e a conexão entre sociedades Africanas, Americanas e Europeias	<p>A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História</p> <p>A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno</p>	<p>(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.</p> <p>(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.</p>	<p>Aula expositiva e dialogada com utilização de mapas das grandes navegações;</p> <p>Ilustração da pirâmide Social da época;</p> <p>Estudo de textos;</p> <p>Pesquisa na internet sobre os conceitos de moderno e modernidade, Novo Mundo e Mundo antigo;</p> <p>Socialização da pesquisa em uma roda de conversa;</p> <p>Pesquisa sobre instrumentos e técnicas de navegação;</p> <p>Comparação de diferentes mapas históricos;</p>

			<p>Produção de quadro comparativo entre a expedição de Cristóvão Colombo e a de Pedro Álvares Cabral;</p> <p>Análise do filme “1492 – Descobrimento da América” ou “1492 – A Conquista do Paraíso”;</p> <p>Pesquisa de outras fontes para construção do saber histórico;</p> <p>Estudo de documentos da época como “Relatos de viajantes”;</p>
	<p>Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial</p>	<p>(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p>	<p>Aula expositiva com utilização de mapas para localização dos povos pré-colombianos;</p> <p>Exibição dos vídeos “Povos pré-colombianos: Incas, Astecas e Maias – Desenho animado¹⁷⁰” e “Os Índigenas – Raízes do Brasil #1¹⁷¹”;</p> <p>Produção de maquetes sobre os povos Incas, Maias, Astecas e Tupis;</p> <p>Construção de quadro comparativo sobre os povos pré-colombianos, ressaltando: nome da civilização, atividades econômicas, principais realizações, estrutura da sociedade e religiosidade;</p>

¹⁷⁰ Disponível em: <https://youtu.be/icjBhHynWsE>

¹⁷¹ Disponível em: <https://youtu.be/cQkA5PDow2s>

			Exibição para posterior roda de conversa dos vídeos “Griô - Oralidade Africana ¹⁷² ”, “Os Bantos ¹⁷³ ” e “História Povo Benin Iorubás ¹⁷⁴ ”;
	Estudo dos povos nativos que habitaram no Município de Caetité	(EF07HI01CTEBA) Conhecer a história e Cultura dos povos indígenas do meu lugar no mundo e meu grupo social.	Visitas a Sítios Arqueológicos existentes no município de Caetité; Produção de um portfólio com a história desses Sítios Arqueológicos;
Humanismos, Renascimentos	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados e influências além-mar, presentes na atualidade.	Aula expositiva e dialogada; Leitura e interpretação de textos; Análise de obras de arte medievais e renascentistas; Pesquisa sobre a vida e obra de artistas e cientistas do Renascimento; Produção de mosaicos; Análise do filme “Ligações perigosas” e/ou “Shakespeare apaixonado”;
	Os patrimônios históricos e culturais do Município de Caetité	(EF07HI02CTEBA) Identificar os aspectos arquitetônicos do nosso município e reconhecendo a	Visitar os patrimônios materiais (mercados, feiras, arquivo público, centro histórico da cidade etc.), e vivenciar os patrimônios imateriais

¹⁷² Disponível em: <https://youtu.be/4ANPy3As0AE>

¹⁷³ Disponível em: https://youtu.be/96d7_J1-b-8

¹⁷⁴ Disponível em: <https://youtu.be/e8kUpJpb77s>

		<p>importância da preservação para a nossa identidade histórica</p>	<p>(cantigas, comidas, festejos, produção artesanal etc.);</p> <p>Pesquisar e identificar os registros de memória da cidade (nomes de ruas, monumentos edifícios etc.);</p> <p>Construir álbuns ou portfólios, depois de visitas ao conjunto arquitetônico da cidade, observando os estilos das construções;</p>
	<p>Reformas religiosas: a cristandade fragmentada</p>	<p>(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.</p> <p>(EF07HI03CTEBA) Identificar os aspectos da religiosidade presentes em Caetité.</p>	<p>Aula expositiva e dialogada;</p> <p>Pesquisa na Internet para construção de quadro sobre a visão de Martinho Lutero sobre o dogma e a Igreja presentes em suas Teses;</p> <p>Análise de imagem sobre venda de indulgências;</p> <p>Análise do vídeo “Histórias das Religiões do Mundo - Protestantismo ou Cristianismo¹⁷⁵”;</p> <p>Análise do texto de apoio do livro didático “Como a inquisição atuava no Brasil”, p. 91 do Manual do Professor. BOULOS JUNIOR, Alfredo. História Sociedade e Cidadania: 7º Ano: Ensino Fundamental: Anos Finais. São Paulo: FTD S.A, 2018;</p>

¹⁷⁵ Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=Ax9SqTnV4Cg>

			<p>Análise do filme “Martinho Lutero: a Reforma Protestante¹⁷⁶”;</p> <p>Pesquisa orientada, sobre as diversas religiões presentes no nosso Município, analisando sua origem, chegada e receptividades;</p> <p>Pensar na interferência da religião na vida política na Antiguidade e no presente;</p> <p>Estabelecer um paralelo com o tempo presente, questionando-se a respeito do papel das religiões nos dias atuais;</p>
	<p>As descobertas científicas e a expansão marítima</p>	<p>(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.</p>	<p>Pesquisa sobre instrumentos e técnicas de navegação;</p> <p>Análise de mapas históricos e cartas náuticas dos séculos XIV ao XVI;</p> <p>Produção de quadro comparativo com conceitos de “metalismo” e “monopólio”;</p> <p>Estudo de documentos da época como “Relatos de viajantes”.</p>

¹⁷⁶ Disponível em: <https://youtu.be/eezenm7Tlps>

2ª Unidade

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.	Explicar sistemas de governo; Debates; Produção de Textos; Pesquisa na internet para construção de quadro sobre conceitos de sistemas de governo; Estudo do texto “Estado Nacional Moderno ¹⁷⁷ ”; Comparar o Estado da Antiguidade (autocrático e religioso) com as formas contemporâneas (democráticas representativas);
	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. (EF07HI01BA) Diferenciar o conceito de conquista e de colonização. (EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da	Análise do filme “1492 – A Conquista do Paraíso”; Trabalho com mapas; Leitura e análise de textos; Estudo Dirigido; Debates; Seminários;

¹⁷⁷ Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/estado-nacional-moderno.htm>

		<p>América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.</p>	<p>Pesquisa Bibliográfica orientada;</p> <p>Trabalhar com os dados sobre a população indígena da época e compará-las com a atual¹⁷⁸;</p> <p>Produção de Textos;</p> <p>Dramatização;</p> <p>Pesquisa sobre alguns exemplos de resistência: “Guerra Sem Fim - Resistência e Luta do Povo Krenak¹⁷⁹” “A grande revolução de Túpac Amaru II¹⁸⁰” “A confederação dos Tamoios¹⁸¹”;</p> <p>Socialização dos conflitos em uma roda de conversa ou seminário;</p>
	<p>A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa</p>	<p>(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.</p> <p>(EF07HI04CTEBA) Reconhecer o surgimento do nosso município como decorrente do processo de exploração aurífera do período colonial.</p>	<p>Trabalho com mapas, para o entendimento sobre a administração colonial portuguesa (Capitanias hereditárias);</p> <p>Aula expositiva e dialogada;</p> <p>Leitura de textos;</p> <p>Quadro comparativo, elencando diferenças e semelhanças entre</p>

¹⁷⁸ Disponível em: <https://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povoamento/historia-indigena/os-numeros-da-populacao-indigena.html>

¹⁷⁹ Disponível em: <https://youtu.be/DfkGVfkJpAM>

¹⁸⁰ Disponível em: <https://youtu.be/ienhR9WbfGI>

¹⁸¹ Disponível em: <https://youtu.be/PsZhKNo4zms>

		<p>(EF07HI02BA) Discutir a escravidão indígena e as leis indigenistas no Brasil Colonial, relacionando-as com a legislação vigente.</p> <p>(EF07HI11) Analisar a formação histórico geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.</p>	<p>Capitanias hereditárias, governos gerais, câmaras municipais;</p> <p>Debates sobre as impressões retiradas das comparações;</p> <p>Pesquisa em órgãos oficiais sobre o surgimento do nosso município para posterior produção textual;</p> <p>Leitura de textos;</p> <p>Problematizar a composição da população através de mapas demográficos;</p> <p>Análise do vídeo: “Entradas e Bandeiras - episódio 4 - Histórias do Brasil¹⁸²”;</p> <p>Produção de Cartazes sobre a diversidade étnico-racial, étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática);</p> <p>Analisar mapas do Brasil para situar no tempo e no espaço diferentes elementos que contribuíram para a organização do território nacional;</p> <p>Estudo do texto de apoio “Descalços, violentos e famintos” do livro didático, para posterior</p>
--	--	--	--

¹⁸² Disponível em: <https://youtu.be/oB78PHvkuqg>

		<p>discussão. BOULOS JUNIOR, Alfredo. História Sociedade e Cidadania: 7º Ano: Ensino Fundamental: Anos Finais. São Paulo: FTD S.A, 2018;</p> <p>Análise do texto “Distribuição da População Brasileira¹⁸³”;</p> <p>Exibição do vídeo “Formação do Território Brasileiro¹⁸⁴” para posterior roda de conversa e produção textual;</p> <p>Identificar a estrutura étnico-racial do nosso município através de pesquisas e sua influência nos hábitos e costumes principalmente no que diz respeito às festas e festejos.</p>
--	--	--

3ª Unidade			
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	<p>A estruturação dos vice-reinos nas Américas</p> <p>Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa</p>	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico e o modo de produção agrária implantado na Bahia.	<p>Pesquisar a influência dos povos indígenas, europeus, africanos e outros no modo de produção agrária do nosso município;</p> <p>As lógicas internas das sociedades africanas;</p>

¹⁸³ Disponível em: <https://www.coladaweb.com/geografia-do-brasil/distribuicao-da-populacao-brasileira>

¹⁸⁴ Disponível em: <https://youtu.be/M7Rt6GMJIXU>

	<p>A escravidão moderna e o tráfico de escravizados</p>	<p>(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas, analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente, relacionando a globalização do passado e a atual e os impactos nas relações étnico raciais.</p> <p>(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.</p> <p>(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.</p>	<p>As formas de organização das sociedades ameríndias;</p> <p>Aula expositiva e dialogada com utilização de imagens;</p> <p>Análise do texto “Escravidão na África, antes e depois das rotas atlânticas¹⁸⁵”, para posterior discussão;</p> <p>Exibição do vídeo “A Escravidão na História e na África¹⁸⁶”, do Historiador Alberto Silva, roda de conversa e produção textual;</p> <p>Estudo do texto “Comparação entre a nova escravidão e o Antigo Sistema¹⁸⁷”;</p> <p>Produção de charges ou cartazes comparando a escravidão clássica e a moderna;</p> <p>Aula expositiva e dialogada com utilização de imagens;</p> <p>Estudo de mapas com as principais rotas de navios negreiros e pesquisa sobre os países africanos de origem;</p>
--	---	--	---

¹⁸⁵ Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/escravidao-na-afrika-antes-e-depois-das-rotas-atlanticas.htm>

¹⁸⁶ Disponível em: https://youtu.be/Dn_2Rlo4QJc

¹⁸⁷ Disponível em: <https://reporterbrasil.org.br/trabalho-escravo/comparacao-entre-a-nova-escravidao-e-o-antigo-sistema/>

		Exibição do vídeo “O Tráfico de Escravos ¹⁸⁸ ”;
História local: comunidades quilombolas do Município de Caetité	(EF07HI05CTEBA) Identificar as comunidades remanescentes de quilombos em nosso município.	Aula expositiva e dialogada; Pesquisa para produção de quadro comparativo sobre “mercantilismo e capitalismo”, elencando as principais características e impactos na sociedade ocidental; Conhecer através de visitas, as comunidades quilombolas existentes em nosso município, sua origem e forma de organização;
A emergência do capitalismo	(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo. (EF07HI04BA) Comparar e relacionar feudalismo, mercantilismo e capitalismo.	Aula expositiva e dialogada; Pesquisa para produção de quadro comparativo sobre “mercantilismo e capitalismo”, elencando as principais características e impactos na sociedade ocidental; Pesquisa para produção de texto; Construção de quadro sobre as principais mudanças ocorridas na Europa e no resto do mundo em decorrência e universalização do modo de produção capitalista.

¹⁸⁸ Disponível em: <https://youtu.be/y2-SAxldlcc>

Ano de Escolarização	8º ano
Componente Curricular	História

1ª Unidade			
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
O Mundo Contemporâneo: o Antigo Regime em crise	A questão do iluminismo e da ilustração	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	Trabalhar conceitos existentes em Iluminismo e suas características ¹⁸⁹ ; Leitura e interpretação do texto “A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão ¹⁹⁰ ” - Embaixada da França; Leitura do paradidático “O Mundo de Sofia”; Análise de imagens; Análise de mapas; Análise das leis orgânicas do município levando – os a refletir como são construídas pelo legislativo municipal. Podemos levá-los a participarem de seções na Câmara e analisar as leis vigentes;

¹⁸⁹ Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/iluminismo/>

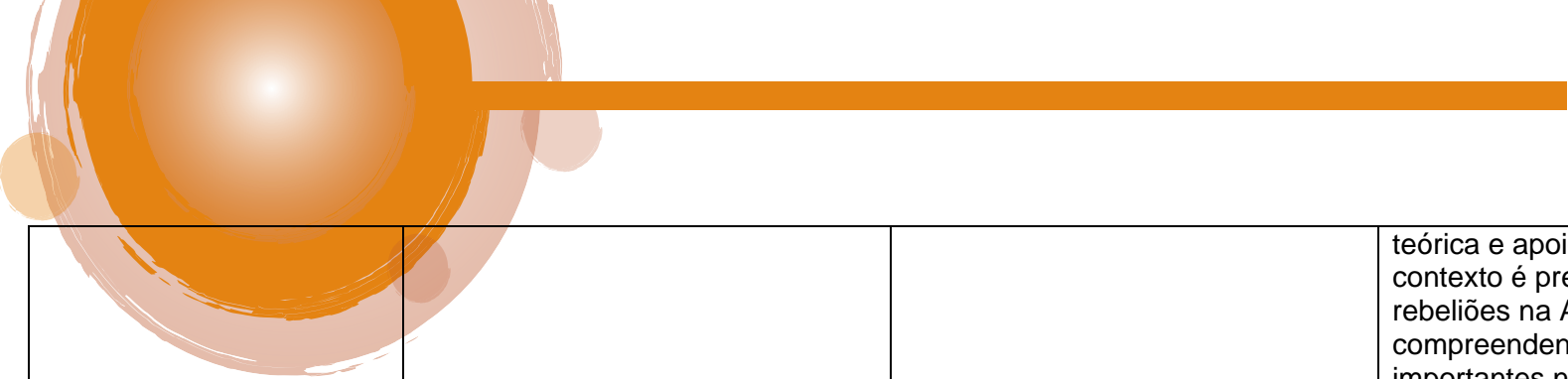
¹⁹⁰ Disponível em: <https://br.ambafrance.org/A-Declaracao-dos-Direitos-do-Homem-e-do-Cidadao>

	<p>As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo</p>	<p>(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.</p>	<p>Problematizar como os eventos históricos podem acelerar mudanças na mentalidade e vice-versa. Importante acentuar que a Revolução Gloriosa não foi responsável apenas pelo fim do absolutismo britânico e pelo aumento do poder do Parlamento, mas trouxe a estabilidade política e econômica propícias para no futuro a criação do contexto ideal para a emergência da Revolução Industrial;</p> <p>Esse contexto teve: liberdade comercial, garantia da propriedade privada e impostos baixos, que por sua vez possibilitaram a acumulação de capital que financiou a implantação de novas técnicas de produção industrial;</p>
	<p>Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas</p>	<p>(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.</p>	<p>Leitura prévia do texto do livro didático;</p> <p>Realização de atividades escritas;</p> <p>Pesquisas e entrevistas (INB, BAMIM, PARQUE EÓLICO);</p> <p>Pesquisa sobre as mudanças no trabalho em tempo e depois da pandemia;</p>

		Exibição dos vídeos do Uranio em Caetité ¹⁹¹ ;
		Exibição e comentário do filme Germinal;
Revolução Francesa e seus desdobramentos	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	<p>A partir do conhecimento prévio dos alunos e da vivência que possuem sobre seus direitos, oportunize que identifiquem elementos da contemporaneidade que se referenciam, enquanto processos de desdobramento, na Revolução Francesa. Para tanto, é importante estudar a Revolução como um todo: do contexto, objetivos, das fases iniciais ao 18 de Brumário. É preciso marcar que a Revolução Francesa não se tratou de um evento instantâneo, mas de um longo processo, marcado por conflitos e disputas políticas;</p> <p>É importante ressaltar que apesar a exclusão do direito pleno a cidadania as mulheres tiveram papel ativo no processo revolucionário. A Revolução Francesa é o evento ápice de experimentação das ideias iluministas. Desencadeadora de mudanças sociais profundas na França e no mundo ocidental (sobretudo no final do século XVIII e</p>

¹⁹¹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=i2eFkWDkijl>

			<p>na primeira metade do XIX) resultou no fim do Antigo Regime e garantiu direitos a todos independente da classe social a qual o indivíduo pertencia;</p>
	<p>Rebeliões na América portuguesa: as Conjurações Mineira e Baiana</p>	<p>(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas, especialmente na Bahia, com os motins e levantes na Bahia colonial.</p> <p>(EF08HI01BA) Identificar os objetivos da Revolta dos Búzios e relacioná-los aos ideários da Revolução Francesa.</p>	<p>Para desenvolver essa habilidade é preciso trabalhar com o processo de independência das Treze Colônias inglesas da América, ressaltando seus objetivos e conquistas, e a relacionando com as ideias iluministas. É importante problematizar sobre as semelhanças e diferenças da Independência das Treze Colônias com a Revolução Francesa, pontuando também a relação entre esses dois eventos históricos;</p> <p>No final do século XVIII o mundo ocidental já estava com suas distâncias reduzidas. Viagens marítimas mais eficientes e seguras faziam com que a circulação de pessoas fosse ampliada e trouxeram, com elas, a possibilidade da troca cultural e política também acontecer com a mesma velocidade;</p> <p>As insatisfações antes desarticuladas e isoladas passam a ganhar argumentos universais e se tornaram mais organizadas, unificadas, com fundamentação</p>



			<p>teórica e apoio internacional. Nesse contexto é preciso estudar as rebeliões na América portuguesa compreendendo como elas foram importantes nas mudanças da dinâmica colonial que se seguiram a elas, e, nesse ponto, essas três rebeliões citadas na habilidade (Revolução Pernambucana e Conjurações Mineira e Baiana) tiveram um grande papel;</p> <p>É também importante ressaltar que essas rebeliões não foram as primeiras de insatisfação com a colônia, pois já havia tido a Revolta de Filipe dos Santos (1720) e a Revolta de Beckman (1684), entre outras. É possível trabalhar com a pesquisa sobre as motivações, objetivos, personagens envolvidos, organização e as fases dos conflitos, e depois debater com os alunos os seguintes, entre tantos outros possíveis, tópicos: - Nessas rebeliões os envolvidos lutavam pela independência de suas localidades ou de toda a colônia? - Por que Tiradentes foi escolhido como símbolo da luta pela independência no Brasil e por que ele foi retratado da maneira que foi por Pedro Américo no quadro "Tiradentes esquartejado"? - Quais são as simbologias que estão</p>
--	--	--	---

			<p>relacionadas a figura de Tiradentes? Com quem ele parece e por quê?</p> <p>Após toda a exposição, pesquisa e debate o professor deve problematizar com os alunos sobre quais são as aproximações e as especificidades entre as conjurações, o iluminismo e o processo revolucionário norte-americano;</p> <p>Fazer um quadro comparativo do que foi positivo e o que foi negativo durante a Revolta de Búzios ou Conjuração Baiana, como também é conhecida. Em seguida relacionando as ideias da Revolução Francesa;</p>
<p>Os processos de independência nas Américas</p>	<p>Independência dos Estados Unidos da América</p> <p>Independências na América espanhola</p> <p>A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti</p> <p>Os caminhos até a independência do Brasil</p>	<p>(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.</p> <p>(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</p> <p>(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à</p>	<p>Para aplicar os conceitos é preciso antes realizar a sondagem do conhecimento dos alunos e a recuperação de conceitos já trabalhados em habilidades de anos anteriores. Outros conceitos terão que ser explicados nesse momento como é o caso de “território”;</p> <p>É preciso ainda contextualizar esses conceitos e as relações de tensão e conflito entre os continentes europeu e americano. Deve-se refletir sobre as transformações que levaram os ocidentais para um novo paradigma social e econômico,</p>

	<p>independência das colônias hispano – americanas.</p> <p>(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.</p> <p>(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.</p>	<p>inclusive de contestação e troca de poder da metrópole para a república independente, e como podemos entender melhor esse processo através da compreensão nas noções de Estado, nação, território, governo e país;</p> <p>Realizar um bingo com os principais conceitos, em seguida produzir um texto com os conceitos estudados.</p>
--	---	--

2ª Unidade			
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
<p>Os processos de independência nas Américas</p>	<p>Independência dos Estados Unidos da América</p> <p>Independências na América espanhola</p> <p>A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti</p> <p>Os caminhos até a independência do Brasil</p>	<p>(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.</p> <p>(EF08HI02BA) Analisar os movimentos pela independência nas províncias brasileiras e a guerra pela independência do Brasil na Bahia.</p> <p>(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e</p>	<p>Solicitar uma pesquisa sobre os principais movimentos de contestação da colônia e de luta pela independência na América, para que os alunos possam se apropriar das nuances de cada movimento e para que percebam a variedade dos grupos sociais envolvidos nos processos de independência das colônias americanas;</p> <p>O desafio dessa habilidade, no caso do Brasil, é desmistificar o processo da independência como um ato único de um agente histórico específico (Dom Pedro I) e compreender que a decisão pela</p>

		<p>seus desdobramentos para a história política brasileira.</p> <p>(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p>	<p>independência partiu de tensões internas e externas que estavam no limiar de sua eclosão (um contexto em que, por exemplo, com o regresso de Dom João, o Brasil poderia deixar de ser sede do Império Português para novamente submeter-se a condição de colônia - já que a independência econômica, desde a “abertura dos portos”, já estava consolidada- o que provocou a ira dos comerciantes; além de disputas entre forças políticas como senhores de terras e a igreja, bem como a insatisfação dos movimentos sociais);</p> <p>Compreender os diferentes acontecimentos dos movimentos pela independência nas provinciais. Posicionando o objetivo de cada movimento em relação a independência do Brasil e na Bahia. Em seguida, escrever notícias a partir de fatos do cotidiano e atualidades, utilizando linguagem adequada;</p>
	<p>A participação do Município de Caetité na Independência da Bahia</p>	<p>(EF08HI01CTEBA) Compreender o processo de independência da Bahia a partir de uma visão local, dando espaço a sujeitos invisibilizados pela historiografia tradicional.</p>	<p>Importante salientar a Independência da Bahia nesse contexto, para tanto é necessário utilizar de diferentes fontes históricas, como jornais, documentos iconográficos, e outros assim como a participação da população civil nas frentes de</p>

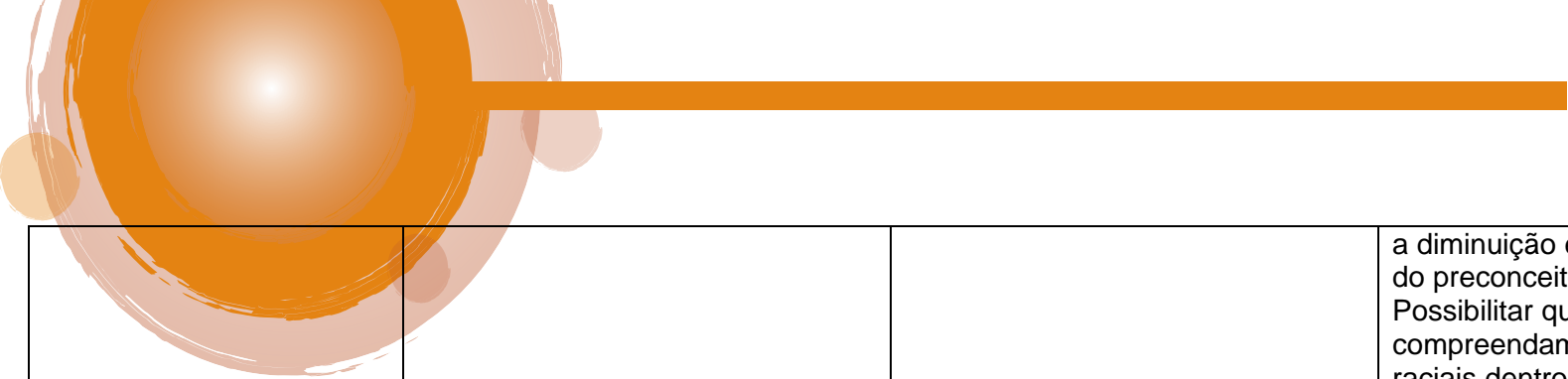
			<p>batalhas, ressaltando a participação do município de Caetité;</p> <p>Utilizando para isso o significado do desfile do 2 de Julho, além de locais específicos na cidade que contam essa história. Para esse estudo podemos contar com alguns vídeos, documentários, material acadêmico de pesquisa, fotografias e fonte do jornal A Penna;</p>
<p>A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão</p>		<p>(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p>	<p>Apesar da tutela indígena é preciso lembrar que essa também era uma forma de administrar suas terras, sua força de trabalho e direitos. É preciso atentar-se aos anacronismos: a diferenciação da população negra e indígena do resto da sociedade não era vista como hoje. A escravidão era legalizada e poderia, inclusive, ser inventariada como patrimônio;</p> <p>No entanto, os debates sobre a imoralidade da escravidão já se faziam presentes, inclusive nas metrópoles, e foram problematizadas também sob o prisma financeiro do liberalismo, como nas teses de Adam Smith. Essas discussões fizeram coro entre intelectuais brasileiros e passaram a figurar nas colunas abolicionistas dos jornais do século XIX. Em paralelo os movimentos de</p>

			resistência negra foram se tornando cada vez mais intensos, sobretudo após a independência haitiana;
<p>O Brasil no século XIX</p>	<p>Brasil: Primeiro Reinado</p> <p>O Período Regencial e as contestações ao poder central</p> <p>O Brasil do Segundo Reinado: política e economia</p> <p>A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado</p> <p>Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai</p>	<p>(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.</p> <p>(EF08HI03BA) Analisar a Revolta dos Malês e seus objetivos e consequências, no contexto do período regencial brasileiro.</p> <p>(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado, a partir da análise da Revolta da Sabinada.</p> <p>(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.</p> <p>(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.</p>	<p>É importante pontuar que, apesar da figura do imperador, havia outras forças de poder com as quais, inclusive, tanto o pai quanto o filho, tiveram que negociar, e que nem todas as decisões partiam dos desígnios do imperador. Entre as forças políticas tínhamos os senhores de terra, a Igreja e os grupos que compunham os partidos Conservador e Liberal. Interessante notar a divisão dos poderes adotada pelo imperador (já demonstrando certa negociação com outras forças) em Legislativo, Executivo e Judiciário, com a inclusão do Moderador, no modelo criado por Montesquieu, em uma clara influência do pensamento iluminista, mesmo que o poder Moderador descaracterizasse o projeto inicial;</p> <p>Abrir uma discussão reflexiva sobre o uso e apropriação da terra hoje: Quem tem acesso? Quem possui grandes propriedades? Que influencia determinadas pessoas exercem nessas localidades?</p> <p>Para compreender melhor o tema é possível trabalhar com os alunos a relação com os partidos políticos na</p>

			<p>atualidade, ressaltando as diferenças e o significado da ampliação do número de partidos;</p> <p>Orientar uma pesquisa utilizando fontes do município (jornais, acesso de fotos, internet) para entender a disputa pelo poder local ao longo do tempo;</p>
	<p>O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial</p>	<p>(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.</p>	<p>Nessa habilidade além do aluno ter contato com os desdobramentos e impactos na cultura brasileira do passado escravocrata, será preciso que esse contato seja realizado através da investigação historiográfica, a partir de questionamentos que apareçam na análise combinada de fontes históricas;</p> <p>Para estimular a investigação é preciso oferecer diferentes fontes tais como: artigos e classificados de jornais; reprodução de fragmentos de inventários; obras de arte e produções literárias. Além da oferta de fontes variadas e preciso orientar os alunos sobre as possibilidades de informações que se pode obter de cada documento e como se pode extrair tais informações.</p> <p>Investigando formas de conquista da liberdade através da: fuga, revoltas em fazendas, compra da própria liberdade, entre outras.</p>

3ª Unidade

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
<p>O Brasil no século XIX</p>	<p>O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial</p>	<p>(EF08HI03BA) Analisar e discutir as formas de enfrentamento adotadas pelos escravizados para resistir à escravidão.</p> <p>(EF08HI04BA) Caracterizar e contextualizar a formação de quilombos no Brasil, identificando comunidades remanescentes no território a que pertence, relacionando as contribuições destas para a preservação identitária.</p> <p>(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.</p> <p>(EF08HI01CTEBA) Reconhecer a participação dos diferentes grupos sociais, étnico-raciais e seus elos culturais na construção da nação brasileira, valorizando os contrastes das diferenças.</p>	<p>Identificar na região, comunidades de origem africana, onde cada escola está inserida;</p> <p>Depois fazer um levantamento como estão estruturadas no contexto regional;</p> <p>Analisar possíveis histórico de formação quilombola;</p> <p>Identificar quais são os principais problemas que a comunidade enfrenta hoje;</p> <p>Fazer um paralelo utilizando acontecimentos atuais dos movimentos negros pelo mundo comparando com as rebeliões no passado;</p> <p>Utilizar fontes orais, escritas, internet, fotográfica etc;</p> <p>Estimular que a partir da identificação do legado escravocrata os alunos possam refletir e inferir sobre as políticas raciais da atualidade e possam propor transformações (ser autônomo) para</p>



		<p>a diminuição e posterior superação do preconceito racial no Brasil. Possibilitar que os alunos compreendam as ações afirmativas raciais dentro desse contexto histórico, que levou a marginalização do negro e descarte econômico (com a vinda dos imigrantes) e após abolição provocou o efeito do surgimento das favelas e desencadeou o fato de que ainda hoje os bairros com maior concentração negra encontram-se na periferia;</p> <p>Fazer uma pesquisa nos bairros de Caetité, em forma de gráfico, onde seria possível observar os índices de desenvolvimento, formação étnica e níveis de educação etc., para um entendimento de como se estrutura a sociedade.</p> <p>Reconhecer as razões históricas e formativas da nossa sociedade para esta realidade excludente, e as lutas para a visibilidade como indivíduos que lutaram para conseguirem serem vistos como sujeitos ativos/fazedores da própria história. Propor uma mesa redonda com membros dos movimentos negros locais a fim de conhecerem a sua atuação, compreendendo como a luta tem surtido efeito no contexto local;</p>
--	--	--

	<p>Políticas de extermínio do indígena durante o Império</p>	<p>(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.</p> <p>(EF08HI02CTEBA) Conhecer e reconhecer os índios como agente social, cultural e transformador da sociedade.</p>	<p>Realizar uma sondagem com os alunos sobre o que eles sabem da população indígena, problematizando a trajetória desses povos desde a chegada dos europeus. Importante para desmistificar a ideia de que os indígenas só fizeram parte do Brasil no momento inicial da colonização e que depois reaparecem na contemporaneidade dentro da temática dos confrontos de terras, mesmo que já estejam garantidas como reservas indígenas;</p> <p>Para compreender a complexidade da questão indígena precisamos compreender toda a trajetória de disputas ao longo da História do Brasil, sobre as riquezas naturais. No Brasil Império o único decreto sobre os povos indígenas foi o decreto Imperial nº426 de 24 de julho de 1845 de política de assimilação da população indígena, importante fonte histórica para ser trabalhada com os alunos. Pesquisar e refletir sobre quais as políticas públicas atuais para as populações indígenas;</p> <p>Identificar em nossa região povos de origem indígena e como foram tratados até o momento;</p>
--	--	---	--

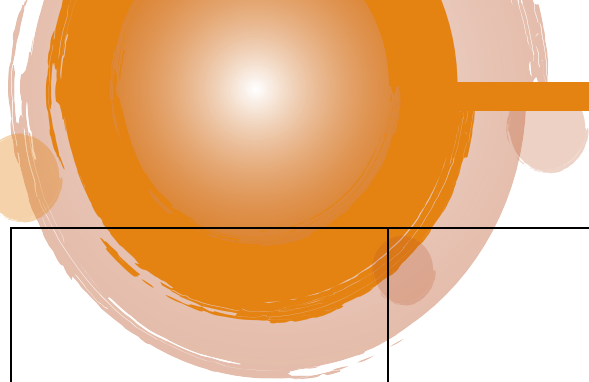
	<p>A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil</p>	<p>(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.</p>	<p>Em relação à cultura letrada, durante o século XIX a produção intelectual brasileira foi ganhando uma notoriedade cada vez maior no cenário nacional. Romances, crônicas, editoriais jornalísticos, ensaios etc., dos assuntos mais variados e de grupos sociais diferentes que usavam como pano de fundo de seus textos as relações sociais e econômicas do Brasil de então.</p> <p>Com a onda de proclamações de independência e revoluções no mundo ocidental, bem como com o próprio processo de independência interno, a discussão sobre os conceitos de nação, nacional e identidade brasileira entraram em cena no topo das preocupações dos intelectuais brasileiros - desde a ficção dos romances até a denúncia social dos editoriais dos jornais abolicionistas.</p> <p>Esses autores buscaram na história brasileira e nos seus personagens elementos para criar ou tentar compreender o que significaria ser brasileiro, e ao mesmo tempo que buscavam entender, através de suas produções, também passaram a ajudar a criar essa identidade nacional, mesmo que forjada. Para trabalhar com essa habilidade pode-se valer da produção realizada</p>
--	---	--	--

			<p>no período, tanto em jornais como com fragmentos de romances e poemas (muitos dos quais estão disponíveis na internet). Dentro dessa perspectiva, seria interessante mostrar como os intelectuais podem em determinados momentos históricos influenciar a sociedade, ou criticar determinados acontecimentos para isso poderíamos exemplificar com fragmentos de autores na atualidade. Podendo ser jornais, entrevistas, fotografias, desenhos etc.</p>
--	--	--	---

3ª Unidade			
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
<p>Configurações do mundo no século XIX</p>	<p>Nacionalismo, revoluções e as novas nações Europeias</p>	<p>(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.</p>	<p>Realizar a relação com as ações pós abolição no Brasil, como políticas de branqueamento racial (eugenia). Problematizar o legado desse determinismo em reportagens atuais sobre o continente africano e o interesse dessas nações nas riquezas presentes nos continentes africano e asiático. Essas teorias raciais serviram de prerrogativa para o imperialismo e posterior Partilha da África, e suas concepções estão ainda impregnadas na sociedade contemporânea, o que faz do</p>

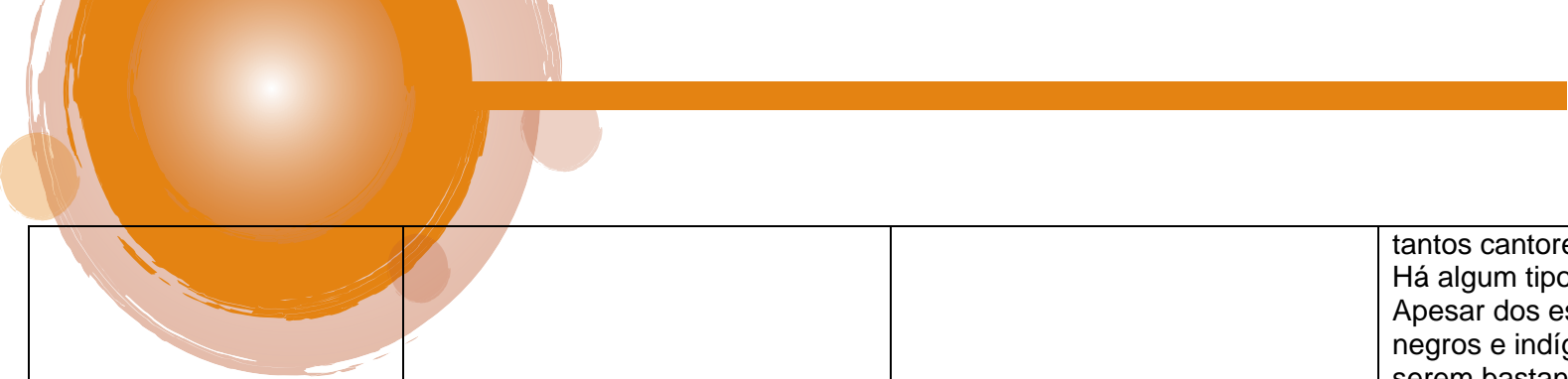
	<p>Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais</p>	<p>(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.</p>	<p>combate ao racismo um desafio ainda maior;</p> <p>Os europeus buscaram nos continentes africano e asiático basicamente três coisas para a indústria europeia: mão-de-obra barata; matéria prima e mercado consumidor, elementos ainda cobiçados por nações estrangeiras. Fazer uma discussão como hoje estão as relações de trabalho e consumo nos continentes africano e asiático e se em nossa região temos essas evidências.</p> <p>Na África as principais riquezas exploradas foram: ouro, diamante, carvão, ferro, estanho, zinco. A produção local foi praticamente destruída, inclusive de alimentos, com a introdução de alimentos baratos importados da Europa, produzidos em série, o que provocou consequências como a fome. As produções manufaturadas locais foram proibidas o que levava a necessidade de comprar produtos europeus.</p> <p>Essa relação de exploração foi formalizada na Conferência de Berlim (1884-1885), onde dentre outros acordos foi estabelecido a Partilha da África entre grandes nações europeias, com argumentos embasados nas teorias deterministas. É preciso</p>
--	--	---	---

			<p>compreender e relacionar o imperialismo do século XIX e início do XX aos conflitos e dependências atuais no continente africano e partes do asiático. Trabalhar com charges e desenhos da época, como “Tintin no Congo” e “Tarzan” discutindo o preconceito sobre a África e sobre o africano, pode ajudar os alunos a desenvolverem melhor esta habilidade;</p>
	<p>Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX</p>	<p>(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.</p>	<p>Essa habilidade trabalha com as relações de comércio e poder, dentro do modelo político republicano. Os Estados Unidos com Thomas Jefferson (1800/1804) já era símbolo da democracia na América e servia de exemplo para que outras nações se tornassem independentes. Contudo, ao longo do século XIX, os Estados Unidos passaram a ganhar uma característica também imperialistas. Buscando ampliar seu território travou conflitos com o México, interferiu nas independências do Panamá (por conta do Canal) e de Cuba (para posterior controle da ilha), entre outros. Essas ações foram desencadeadas também através de duas políticas lançadas pelos EUA no século XIX: a Doutrina Monroe (“A América para os americanos”) e o Destino Manifesto. Em 1823 o presidente</p>

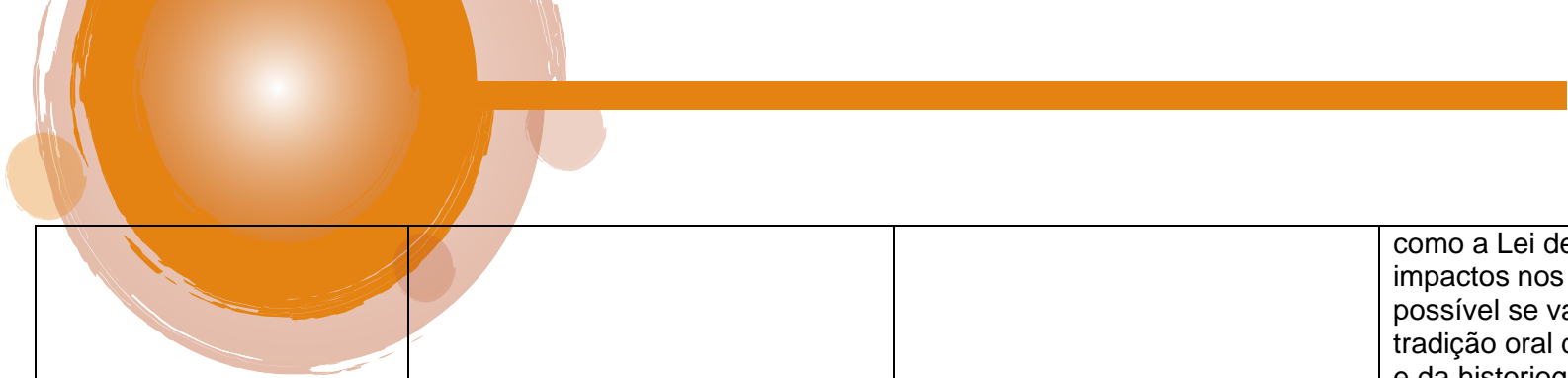


		<p>James Monroe instituiu a Doutrina que ganhou seu nome, onde avisava as potências europeias para não interferirem nas nações livres do continente americano, enquanto isso os EUA compravam territórios e estimulavam os colonos a ocuparem as áreas mais afastadas e no interior do continente (Destino Manifesto), levando ao genocídio dos povos indígenas.</p> <p>Ao longo do XIX os EUA foram se afirmando sobre os demais países da América, intermediando discussões com as metrópoles, assumindo controle comercial, efetuando empréstimos, característica que o fez ser visto como imperialista;</p>
O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	<p>Tratar da resistência das colônias europeias na África e Ásia é um dos caminhos para compreender que tipo de colonização foi realizada nesses dois continentes, bem como combater a ideia de passividade, ocasionada pela dita inferioridade desses povos frente a uma suposta superioridade europeia (segundo as teorias de darwinismo social e determinismo que eram utilizadas para justificar o neocolonialismo).</p> <p>A resistência se deu através de guerras, de sabotagens, manifestações populares etc. Houve movimentos em diferentes pontos</p>

			<p>da África e da Ásia, exemplo desses conflitos são: a Guerra do Ópio (na China durante os anos de 1839 e 1860), a Guerra dos Cipayos (na Índia entre 1857 e 1859), a Guerra Anglo Zulu (Sul da África em 1879) e a Guerra dos Boxers (na China entre os anos de 1899 e 1901), além de movimentos no Egito, na Somália, em Madagascar e na Líbia;</p>
	<p>Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e Racismo</p> <p>O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas</p> <p>A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória</p>	<p>(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p>	<p>Relacionar essa habilidade com a noção de Novo e Velho Mundo e o olhar da desvalorização sobre o outro. Esses conceitos do século XV evoluíram para as teorias deterministas e políticas de branqueamento racial, pois atrás de ambos os preceitos está a ideia de superioridade do povo europeu, e de seus descendentes, sobre os demais povos;</p> <p>Como alternativa de trabalho com fontes é interessante utilizar fragmentos da obra de Castro Alves e refletir sobre o papel e situação do negro no século XIX no Brasil e sobre quais são as mudanças e permanências quando comparadas a condição dos negros na contemporaneidade (Qual é o papel da gravação musical do poema “Navio Negreiro” no século XX por</p>



		<p>tantos cantores afrodescendentes? Há algum tipo de denúncia social?). Apesar dos espaços sociais para negros e indígenas no século XIX serem bastante diminutos, é possível encontrar figuras como José do Patrocínio e Machado de Assis, que conseguiram através de sua produção escrita e seu exemplo denunciar e contestar as relações sociais então vigentes no país. Pelo papel de destaque que ganharam, com o passar do tempo muitos desses intelectuais negros acabaram tendo suas raízes propositalmente esquecidas, sendo embranquecidos pela elite da época e na historiografia. Podemos fazer uma pesquisa no meio acadêmico, populares etc. como estão hoje as produções escritas sobre denúncias e protestos das relações sociais vigentes em nossa região. Também podemos nos valer da produção dos abolicionistas Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco, bem como de escritores latino-americanos como Alcides Arguedas (obra “Pueblo Enfermo”) e José Martí (obra “Nuestra América”). Todas essas produções podem ajudar a compreender o pensamento racial da época e as políticas públicas de exclusão decorrentes desse pensamento,</p>
--	--	--



			<p>como a Lei de Terras. Sobre os impactos nos povos indígenas é possível se valer de relatos da tradição oral disponíveis na internet e da historiografia produzida pela população indígena contemporânea que veicula textos e vídeos também através da Internet.</p>
--	--	--	--

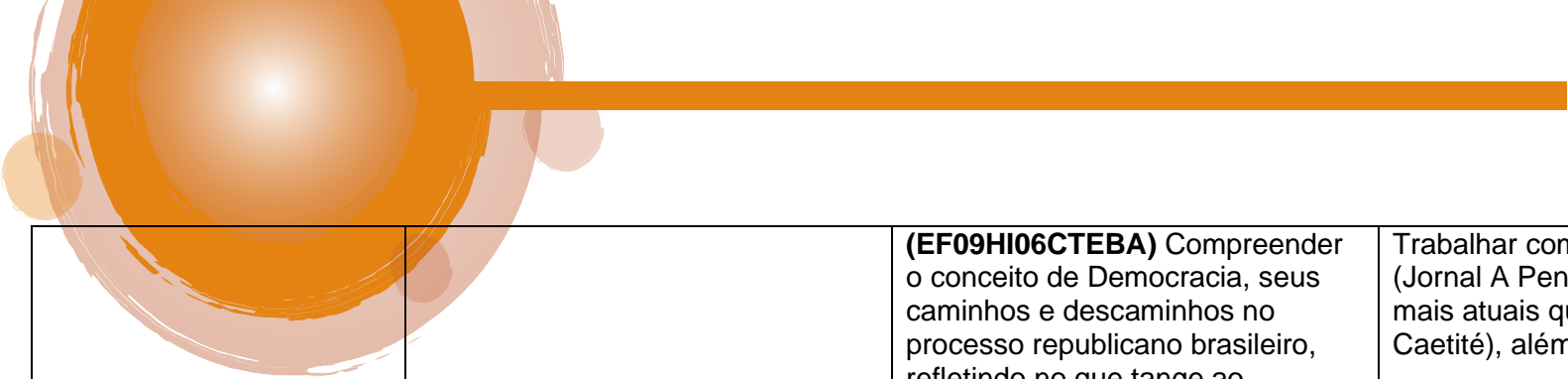
13.8.4. 9º ano

Ano de Escolarização	9º ano
Componente Curricular	História

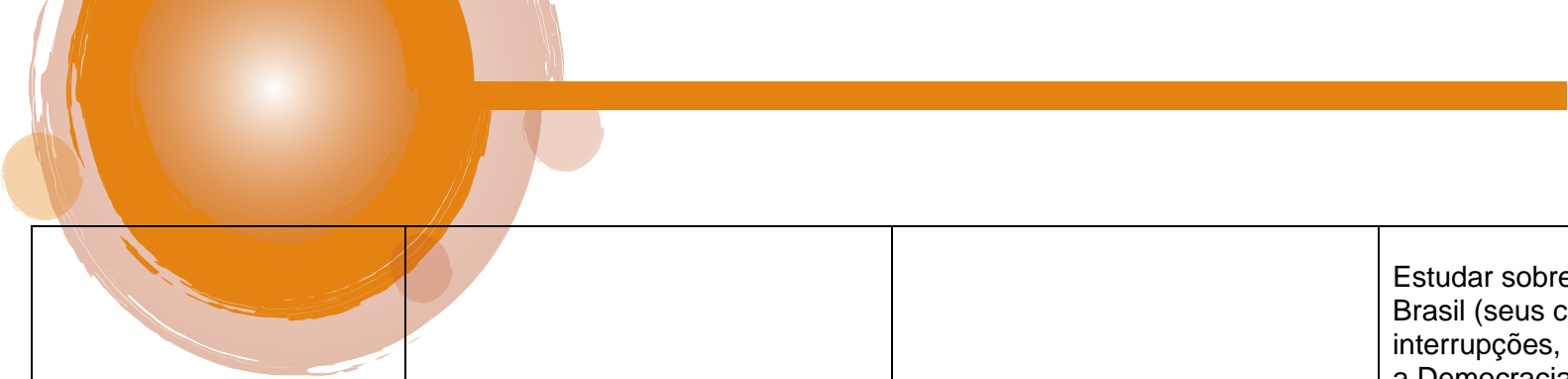
1ª Unidade			
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
<p>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</p>	<p>Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo</p> <p>A Proclamação da República e seus primeiros desdobramentos</p>	<p>(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.</p> <p>(EF09HI01CTEBA) Compreender a dinâmica da principal atividade econômica do município, que proporcionam vários benefícios e mudanças nas estruturas locais e que perpassam por períodos de auge e de declínio.</p> <p>(EF09HI02CTEBA) Entender o significado de economias principais e economias secundárias de um país e a nível local. E observar a influência de uma economia no aspecto social e econômico num lugar para entender os impactos provocados a partir da queda</p>	<p>Para desenvolver essa habilidade é importante recuperar as questões dos poderes e das tensões no Brasil Império, bem como das alianças, até improváveis, que se constituíram, e o caráter militar do início da República, que se constituiu longe do povo. Uma fonte histórica fundamental é a própria Constituição de 1891, que pode ser analisada e nela se buscar compreender como as oligarquias regionais foram favorecidas. Pode-se iniciar o trabalho com a habilidade através da descrição do panorama do Brasil na Proclamação da República: seu momento de otimismo e sentimento modernizador com as grandes obras de engenharia - possíveis pelo capital gerado com a exportação do café, do cacau e da borracha e o contraste com as suas desigualdades sociais no final do</p>



		<p>dessas economias denominadas de principais.</p> <p>(EF09HI03CTEBA) Caracterizar a Semana de Arte Moderna de 1922 como caminhos para os desdobramentos na arte, na literária, na política e na cultural no Brasil, como aporte para a (Diversidade Cultural Brasileira).</p> <p>(EF09HI04CTEBA) Analisar a história das vacinas, epidemias e pandemias relacionando com a Covid-19.</p> <p>(EF09HI01BA) Analisar e relacionar os impactos dos movimentos sociais (Canudos, Cangaço, entre outros) inseridos no contexto do sertão nordestino, no início da República brasileira.</p> <p>(EF09HI05CTEBA) Comparar a luta pela terra no início da República com o movimento dos trabalhadores Sem Terra na atualidade.</p> <p>(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e territorial até 1954.</p>	<p>século XIX e início do XX, ressaltando a política de governadores, o voto de cabresto, o coronelismo e o voto censitário. Com relação à economia de um país, estudar seu auge e declínio, contextualizando com a economia local, também caracterizada pela mesma situação. Ao trabalhar a Semana de Arte Moderna de 1922, estudar sobre a cultura brasileira e descrever o significado de diversidade cultural, e o valor à cultura local, atentando-se para o resgate e a conservação da identidade através das manifestações culturais locais, como: cantiga de roda, contação de causos, reisado, romaria, músicas, danças, etc;</p> <p>Estudar a História das vacinas, epidemias e pandemias, construindo painéis para cada contexto histórico no Brasil;</p> <p>Elaborar um quadro comparativo sobre os impactos desses movimentos para a Primeira República;</p> <p>Estudar o coronelismo e a antiga política em Caetité, orientando uma pesquisa sobre a política local, e o poder dos coronéis em Caetité;</p>
--	--	--	---



		<p>(EF09HI06CTEBA) Compreender o conceito de Democracia, seus caminhos e descaminhos no processo republicano brasileiro, refletindo no que tange ao exercício da cidadania.</p>	<p>Trabalhar com fontes históricas (Jornal A Penna, cartas e obras mais atuais que falam sobre Caetité), além de fontes orais;</p> <p>Pesquisa através de fontes orais e documentais a passagem da Coluna Prestes pela região de Caetité (Lagoa real que na época fazia parte de Caetité);</p> <p>Fazer um comparativo da luta pela terra na Primeira República e na atualidade. Observando as condições específicas de cada momento.</p> <p>A partir da análise geral é importante pesquisar aspectos locais, cujos desdobramentos aconteceram nesse período, sempre relacionando o local com o nacional, predomínio de presidentes paulistas e a política do café com leite; desenvolvimento industrial; ferrovias e energia elétrica; urbanização; movimentos sociais, em especial as greves operárias; a Revolta Paulista de 1924; a Revolução Constitucionalista de 1932;</p> <p>Analisar documentos: Jornal A Penna- artigos sobre o voto feminino, A Revolução de 30, entre outros;</p>
--	--	--	--

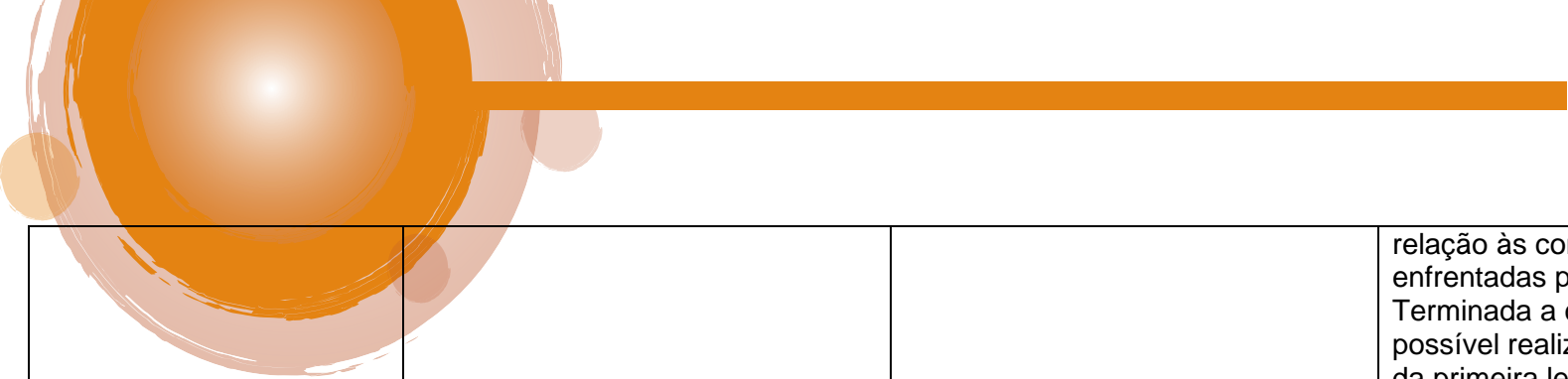


			<p>Estudar sobre a Democracia no Brasil (seus curtos períodos), interrupções, contextualizando com a Democracia atual. Além dos tipos de eleições ocorridas no Brasil e o direito ao voto;</p> <p>Exibir e comentar o vídeo “Documentário História das eleições no Brasil¹⁹²”;</p> <p>Fazer leitura e comentário do texto “Eleição no interior: a importância dos pequenos municípios”;</p> <p>Exibir o documentário “Primavera do Brasil¹⁹³” que retrata campanha político partidária;</p> <p>A partir do estudo sobre eleições, desenvolver uma atividade onde os alunos deverão se organizar em grupos para pesquisar e socializar as atribuições do poder executivo, legislativo e judiciário no Brasil;</p> <p>Problematizar a democracia: se a democracia significa o governo do povo, por que existem tantas desigualdades sociais em países, há muito tempo com governos democráticos?</p>
--	--	--	--

¹⁹² Disponível em: <https://youtu.be/eAJWmxv8kRA>

¹⁹³ Disponível em: <https://youtu.be/c3eZamnUdcU>

	<p>A questão da inserção dos negros no período republicano dos pós-abolição</p> <p>Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações</p>	<p>(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.</p> <p>(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.</p> <p>(EF09HI07CTEBA) Valorizar o direito de cidadania dos indivíduos como condição de fortalecimento da democracia, mantendo-se o respeito às diferenças e a luta contra as desigualdades.</p>	<p>Para essa habilidade é possível trabalhar com a noção de liberdade relativa, na medida que a abolição não foi acompanhada de medidas que garantiram a inserção do negro na sociedade, o que resultou em outras problemáticas sociais legadas à contemporaneidade. A abolição não apagou o passado e os negros continuaram enfrentando o preconceito decorrente das teorias deterministas que antes ajudaram a justificar a escravidão e tal processo contribuiu na criação de um grupo social marginalizado que, com o ingresso dos imigrantes ocupando as frentes de trabalho, também não conseguiu se inserir economicamente nessa nova fase da história brasileira. Com isso os negros passaram a figurar como participantes de revoltas populares que ajudaram na conquista de direitos no país. Dentre as revoltas em que houve a participação de afrodescendentes estão: Chibata, Vacina e Vintém. Como forma de desenvolver essa habilidade é possível realizar uma pesquisa sobre as três revoltas e ao final produzir um quadro que ressalta elementos vinculados a cor de pele tanto nas causas, nos objetivos do movimento como em</p>
--	--	---	--



		<p>relação às consequências enfrentadas por seus participantes. Terminada a confecção do quadro é possível realizar a leitura e análise da primeira lei contra o racismo no Brasil, de autoria do então deputado federal Afonso Arinos, promulgada como Lei 1390 de 03 de julho de 1951, batizada com o nome do seu autor. Após análise do documento é importante debater com os alunos a relação dos itens elencados no quadro das revoltas com a Lei, questionando: Por que apenas após décadas da abolição ter sido decretada que essa lei foi feita? Por que tantos anos depois dessa lei ter sido criada ainda há preconceito racial no Brasil? Estimule seus alunos a pensarem nos caminhos possíveis para a resolução do racismo no Brasil.</p> <p>É possível trabalhar com a trajetória de diferentes movimentos sociais e de personalidades como propor pesquisas aos alunos para que eles possam conhecer a atuação da Frente Negra Brasileira (FNB), da década de 30 do século XX, além das publicações da imprensa negra, e peças apresentadas no Teatro Experimental Negro, também a luta contra a discriminação no futebol (o uso do pó de arroz) e na música (o samba), bem como a proibição da</p>
--	--	--